



# AS AVES DE SAGRES

## A TERRA DA MIGRAÇÃO DE AVES

A península de Sagres, no extremo sudoeste de Portugal, é uma das zonas mais interessantes no país para a observação de aves. Com mais de 250 espécies registadas ao longo dos anos, constitui também o local mais emblemático a nível nacional para observar a migração Outonal de aves planadoras, passeriformes, aves marinhas, entre outras.



## A migração de aves em Sagres

O fenómeno ornitológico mais relevante da península de Sagres é a migração pós-nupcial. Devido à sua localização geográfica, a área regista uma elevada abundância e diversidade de aves migradoras, de agosto a novembro. Estas aves são principalmente planadoras e passeriformes, mas também de outros grupos, como rapinas noturnas. A maioria delas está em viagem entre os seus territórios de nidificação europeus, a caminho de áreas de invernada na África subsariana.

As linhas de costa e vales adjacentes encaminham-nas para a península de Sagres, onde se congregam, podendo utilizá-la como ponto de paragem. Daqui podem seguir para Este ao longo da costa sul, presumivelmente até Gibraltar, ou tentar a travessia de cerca de 400 km de mar, até ao continente africano. Algumas estão também a efetuar movimentos dispersivos. As águas em volta da península constituem por isso uma importante zona de passagem de aves marinhas em trânsito entre o Atlântico Norte, o Atlântico Sul e o Mar Mediterrâneo.

Muitas das aves que chegam a Sagres são juvenis ou imaturas, e a possibilidade de avistar uma raridade ou uma espécie mais escassa é algo a ter sempre presente.

### PROMOTORES



### ENTIDADES ORGANIZADORAS



### COFINANCIAMENTO



## PARCEIROS

A **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO** (CMVB) é promotor do Festival de Observação de Aves de Sagres desde a sua primeira edição, e trabalha ativamente na divulgação e gestão do património natural e cultural do concelho.

Website: [www.cm-viladobispo.pt/](http://www.cm-viladobispo.pt/) - Email: [geral@cm-viladobispo.pt](mailto:geral@cm-viladobispo.pt) - Tel.: (+351) 282 630 600

A **VICENTINA** é uma associação sem fins lucrativos, sediada em Bensafrim. Possui por objeto social o desenvolvimento local, a formação e a melhoria das condições culturais, sociais e materiais de vida das comunidades e áreas abrangidas.

Website: [www.vicentina.org](http://www.vicentina.org) - Email: [vicentina@vicentina.org](mailto:vicentina@vicentina.org) - Tel.: (+351) 282 860 120

A **SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves** é uma associação ambiental e científica sem fins lucrativos, que tem como missão trabalhar para o estudo e conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras. A SPEA faz parte da BirdLife Internacional, desenvolvendo projectos de conservação e promovendo a prática da observação de aves em Portugal

Website: [www.spea.pt](http://www.spea.pt) - Email: [spea@spea.pt](mailto:spea@spea.pt) - Tel.: (+351) 213 220 430

A **ALMARGEM** é uma Associação sem fins lucrativos sediada em Loulé, que tem como missão o estudo e divulgação dos valores mais significativos do património natural, histórico e cultural do Algarve; a defesa intransigente desses mesmos valores e a apresentação de propostas concretas para a sua recuperação e valorização; e a promoção de atividades que visem um desenvolvimento local integrado e respeitador da natureza.

Website: [www.almargem.org](http://www.almargem.org) - Email: [almargem@mail.telepac.pt](mailto:almargem@mail.telepac.pt) - Tel.: (+351) 289 412 959

## CONTACTOS

**ALOJAMENTOS** [www.cm-viladobispo.pt](http://www.cm-viladobispo.pt) | Turismo | Alojamento

**RESTAURANTES** [www.cm-viladobispo.pt](http://www.cm-viladobispo.pt) | Turismo | Restaurantes

**ATIVIDADES (Birdwatching)**

**Cape Cruiser** Passeios Marítimos [www.capecruiser.org](http://www.capecruiser.org) | (+351) 919 751 175

**Magic Moments** Fotografia [www.magicmoments.pt](http://www.magicmoments.pt) | (+351) 917 362 163

**Mar Ilimitado** Passeios Marítimos [www.marilimitado.com](http://www.marilimitado.com) | (+351) 916 832 625

**Walkin' Sagres** Caminhadas guiadas [www.walkinsagres.com](http://www.walkinsagres.com) | (+351) 925 545 515

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DO BISPO** Vila do Bispo (+351) 282 639 285

**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO (CMVB)**

Aberto: Segunda a Sexta-feira (+351) 282 630 600 | [www.cm-viladobispo.pt](http://www.cm-viladobispo.pt)

**CENTRO CULTURAL DE VILA DO BISPO** (Biblioteca e Internet)

Aberto: Segunda a Sexta-feira (+351) 282 630 300

**CENTROS DE SAÚDE**

Sagres (+351) 282 624 173

Vila do Bispo (+351) 282 639 179

**FARMÁCIAS**

Farmácia de Sagres (+351) 282 624 850

Farmácia de Vila do Bispo (+351) 282 639 166

**POLÍCIA GNR** Posto Territorial de Vila do Bispo (+351) 282 639 112

**POSTO DE TURISMO DE SAGRES**

Aberto: Terça-feira a Sábado (+351) 282 624 873 | [turismo.sagres@turismoalgarve.pt](mailto:turismo.sagres@turismoalgarve.pt)

**SERVIÇO INFORMATIVO NACIONAL** (+351) 118

**SERVIÇO NACIONAL DE SOCORRO** (+351) 112

**TRANSPORTES**

**Comboios** [www.cp.pt](http://www.cp.pt) | (+351) 808 208 208

**Autocarros** [www.eva-bus.net](http://www.eva-bus.net) | (+351) 289 899 700 (Faro) | (+351) 282 762 944 (Lagos)

## CÓDIGO DE CONDUTA

**1** O bem-estar das aves deve estar sempre em primeiro lugar, e o habitat deve permanecer sempre como o encontrou

**2** Não perturbe de nenhum modo o comportamento das aves

**3** Respeite os direitos dos proprietários e dos outros observadores

**4** Promova o desenvolvimento local

Se utilizar um guia turístico, certifique-se de que está licenciado para o efeito, e privilegie os guias locais, afim de incentivar a economia local

**5** Partilhe informação sobre as observações de aves

**Portugal Aves** (<http://www.worldbirds.org/v3/portugal.php>)

**Noticiário Ornitológico**

(<http://www.spea.pt/pt/publicacoes/newsletters/noticiario-ornitologico>)

**Comité Português de Raridades**

(<http://www.spea.pt/pt/observar-aves/comite-portugues-raridades/>)

**Central de anilhagem - CEMPA** ([cempa@incb.pt](mailto:cempa@incb.pt))

**6** Se encontrar uma ave ferida ou debilitada, contacte as seguintes entidades

**SOS Ambiente 808 200 520**

**Centro de Reabilitação RIAS (Olhão)** (+351) 927 659 313

**7** Em caso de incêndio ligue **112**

## 1 CABRANOSA

Situado junto ao marco geodésico da Cabranosa, e conhecido entre os observadores de aves como "P1", é o ponto mais elevado da península e provavelmente o ponto de observação mais mediático do país. Pode ser alcançado a partir da estrada para o Cabo S. Vicente, seguindo um caminho de terra batida para norte, depois do restaurante "O Vigia". É o melhor local para observar aves de rapina e outras planadoras, mas também passeriformes que procuram refúgio nos arbustos e matos adjacentes. Nidifica nas imediações a toutinegra-tomilheira *Sylvia conspicillata*. O pinhal adjacente pode abrigar espécies florestais interessantes como a felosa-de-papo-branco *Phylloscopus bonelli*.

## 2 VALE SANTO

Zona de planalto costeiro, com alguma vegetação rasteira. Pode ser alcançado por carro a partir da estrada para o Cabo S. Vicente, virando para Norte na única estrada asfaltada antes do Cabo, ou a pé pela zona da Cabranosa e sebe. Aqui podem-se observar espécies residentes características de habitats mais abertos, como o sisão *Tetrax tetrax*, a gralha-de-bico-vermelho *Pyrrhocorax pyrrhocorax* ou a cotovia-escura *Galerida theklae*. Durante a migração pós-nupcial é o local indicado para procurar algumas espécies menos comuns, como o borrelho-ruivo *Charadrius morinellus* e a sombria *Emberiza hortulana*.

## 3 SEBE

Constitui uma linha de pinheiros baixos ao longo do caminho para a Cabranosa, onde se podem encontrar passeriformes ou outras aves, como rapinas noturnas. As aves utilizam este local para refúgio e repouso depois ou antes de uma longa travessia. Um bom *barómetro* para o panorama geral de migração de passeriformes.

## 4 CABO S. VICENTE

O sítio de observação de aves marinhas por excelência. Na migração outonal é possível registar praticamente todas as espécies nidificantes na Europa continental. Aconselha-se a observação nas primeiras horas de luz.

## 5 PONTA DA ATALAIÁ

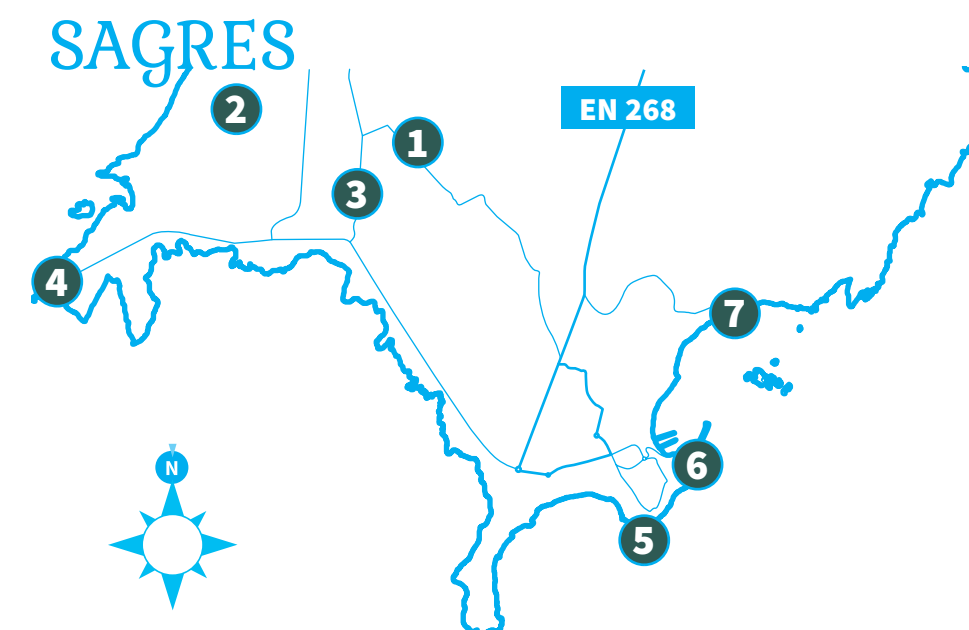
Ponto alternativo de *seawatching*. Permite observar as aves marinhas que passam ao longo da costa sul da península. Por estar abrigado do vento norte, é um ponto de observação muito aprazível em dias de forte nortada. Os matos circundantes são um bom sítio para procurar passeriformes migradores. Pode ser visitado a partir da vila de Sagres, virando para sul, direção "Pousada".

## 6 PORTO DA BALEEIRA

Porto de pesca onde, em condições climáticas adversas, se podem abrigar espécies marinhas menos comuns de observar como a torda-mergulheira *Alca torda*. O melhor local para observar gaivotas. No inverno já aqui foram observadas raridades como a gaivota-branca *Larus hyperboreus* ou a petinha-marítima *Anthus petrosus*. Chega-se ao Porto atravessando a vila de Sagres.

## 7 MARTINHAL

A única zona húmida permanente da península. Local de paragem para aves aquáticas, principalmente limícolas. Já foram registadas raridades como o pilrito-de-sobre-branco *Calidris fuscicollis*. Chega-se a este local a partir da estrada para a Vila do Bispo, virando para Este seguindo as indicações "Martinhal".





## Aves planadoras

### GRIFO *Gyps fulvus*

1 2

A mais emblemática e numerosa ave de rapina migradora em Sagres. Com mais de 2m de envergadura, estas aves imponentes surgem nos céus de Sagres principalmente em outubro. Deslocam-se tirando partido das correntes térmicas ascendentes, circulando por vezes em bandos de centenas de indivíduos.

### BRITANGO *Neophron percnopterus*

1 2

Bem mais escasso que o Grifo, apenas algumas dezenas de britangos chegam por ano a Sagres, na sua viagem em direção a África, sendo a maioria juvenis ou imaturos. Estas aves surgem normalmente em pequenos bandos (1-5), principalmente em setembro e princípio/meio de outubro.

### ÁGUIA-CALÇADA *Hieraetus pennatus*

1 2

Uma das aves de rapina migradoras mais comuns em Sagres. Presente praticamente ao longo de toda a época migratória, com picos de passagem na segunda quinzena de setembro e primeira de outubro, altura em que é frequente avistar bandos de dezenas de aves desta espécie.

### ÁGUIA-COBREIRA *Circaetus gallicus*

1 2

Migradora comum que passa ao longo de toda a época migratória com um primeiro pico de passagem na primeira metade de outubro, e outro na primeira metade de novembro. Pode formar bandos numerosos.

### CEGONHA-PRETA *Ciconia nigra*

1 2

Migradora escassa mas regular. Apenas alguns indivíduos chegam a Sagres, e constituem sempre uma visão empolgante. Aves isoladas ou pequenos bandos podem aparecer na área a partir de meio de setembro até fim de novembro, sem picos de passagem bem definidos.

## Passeriformes migradores

### CHASCO-CINZENTO *Oenanthe oenanthe*

1 2 3 5 7

Migrador transariano emblemático, observado normalmente isolado e junto ao solo. Presente ao longo da maior parte da época migratória, ainda que seja mais frequente em setembro e outubro. Migrador de longa distância podendo mesmo vir de terras distantes como a Islândia ou a Gronelândia.

### TOUTINEGRA-TOMILHEIRA

*Sylvia conspicillata*

1 2

Um exemplo de um passeriforme migrador transariano, que não só está de passagem como também cria em Sagres, nomeadamente na zona da Cabranosa. Está presente desde março até princípio de outubro.

### TOUTINEGRA-DE-BIGODES *Sylvia cantillans*

1 2 3 5

Migrador transahariano bastante conspicuo. Nidifica ao longo da bacia Mediterrânica. Pode ser observado ao longo de quase toda a época, ainda que a maioria passe em setembro e início de outubro.

### PAPA-MOSCAS-PRETO *Ficedula hypoleuca*

2

Um dos passeriformes migradores mais comuns em Sagres. Nidifica sobretudo no norte e centro da Europa. Em setembro e outubro estão um pouco por toda a parte.



### SOMBRIA *Emberiza hortulana*

2

Exemplo de um migrador mais escasso. Cria de forma bem distribuída pela Europa, mas em Portugal a nidificação é restrita às terras altas do Norte do país. Pode chegar a Sagres em número variável mas reduzido, durante setembro e princípios de outubro, podendo facilmente passar despercebido.

## Aves marinhas

### ALCATRAZ *Morus bassanus*

4 5

Ave marinha mais facilmente detetável pela sua enorme envergadura e padrões conspicuos. Cria no norte da Europa, e durante a primeira metade da época migratória a maioria das aves observadas são juvenis e imaturos (mais escuros). A partir de meados de outubro, a maioria dos alcatrazes presentes são adultos (maioritariamente brancos), com o ritmo de passagem a poder atingir alguns milhares por hora.

### CAGARRA *Calonectris diomedea*

4 5

Cria principalmente nas ilhas Macaronésicas e no Mediterrâneo, hibernando no Atlântico Sul. As aves de passagem em Sagres podem estar em alimentação, dispersão ou migração, ao longo da primeira metade da época migratória (em que é abundante). Os juvenis saem do ninho em finais de outubro, e em novembro a espécie já é rara na zona.

### PARDELA-DE-BARRETE *Puffinus gravis*

4 5

(Saída pelágica aconselhável)

Cria no Atlântico Sul durante o verão austral, migrando depois para o Atlântico Norte. Presente na área sobretudo entre agosto e novembro, com concentrações mais elevadas na primeira metade da época. Pode ser bastante comum ao largo, mas dificilmente observada a partir de terra.

### PARDELA-BALEAR *Puffinus mauretanicus*

4 5

Ave marinha criticamente em perigo (CR), que cria exclusivamente nas ilhas Baleares. Indivíduos não-reprodutores estão presentes na área ao longo de todo o ano, mas as maiores taxas de passagem ocorrem pontualmente ao longo de setembro e outubro, quando as aves estão a regressar aos territórios de nidificação, oriundas dos locais de concentração pós-nupcial, mais a norte.

### CASQUILHO *Oceanites oceanicus*

4 5

(Saída pelágica aconselhável)

A espécie cria no Atlântico Sul e os registos na área são, normalmente, de indivíduos isolados ou em pequenos bandos, maioritariamente em agosto e setembro. Uma espécie de hábitos pelágicos, dificilmente avistada a partir da costa.

## Aves residentes

### FALCÃO-PEREGRINO *Falco peregrinus*

1 2 4

Conhecido por ser a ave mais rápida do planeta, o falcão-peregrino é um habitante habitual das falésias de Sagres e zonas interiores costeiras.

### SISÃO *Tetrax tetrax*

1

Uma pequena população desta espécie está presente ao longo de todo o ano nas pastagens e terrenos agrícolas do Vale Santo e área envolvente, onde pode ser vista com relativa facilidade. Fora da época de nidificação as aves dispersam mais, formando bandos, e podendo ser mais difíceis de detetar.



### MELRO-AZUL *Monticola solitarius*

4 5

O melro-azul é um habitante das falésias, bem distribuído por toda a costa sudoeste. Tem uma silhueta conspícua e indivíduos isolados podem ser avistados a esvoaçar ou pousados nas falésias.

### CHARNECO *Cyanopica cyanus*

1 3

Estas aves inconfundíveis são características da parte sul da Península Ibérica, podendo ser avistadas durante todo o ano nas áreas mais florestais da península de Sagres, como o pinhal do Vale Santo ou a Cabranosa. Na época não-reprodutora juntam-se em bandos mais numerosos.

### GRALHA-DE-BICO-VERMELHO

*Pyrrhocorax pyrrhocorax*

1 2 4

Uma população de algumas dezenas de casais cria nas falésias à volta do Cabo S. Vicente (para Norte e para Este), onde também pernoita. Podem ser vistos saindo dos seus dormitórios costeiros de manhã e voltando ao fim da tarde, ou em alimentação em campos agrícolas e terreno aberto. A população mais perto está a cerca de 300 kms para Norte.

### LEGENDA (FOTOGRAFIAS)

Paco Gómez (1), O. Pehmann (2 e 3), Jorge Meneses (4, 13 e 14), Eran Finkle (5), Mark Medcalf (6), Juan Emilio (7 e 9), Mike Sway (8), Pierre Dalous (10 e 17), Andreas Trpte (11), Pedro Geraldès (12), JJ. Harisson (15), Juan la Cruz (16 e 18), Mário Mata (19), Malt Uhl (20).

### Calendário de migração de aves planadoras na península de Sagres

1 E 2 REPRESENTAM 1ª E 2ª QUINZENA DE CADA MÊS

OCORRÊNCIA  PICOS DE PASSAGEM

	AGO	SET	OUT	NOV
	2	1	2	1
<i>Ciconia ciconia</i>				
<i>Ciconia nigra</i>				
<i>Gyps fulvus</i>				
<i>Aegypius monachus</i>				
<i>Neophron percnopterus</i>				
<i>Pandion haliaetus</i>				
<i>Aquila chrysaetus</i>				
<i>Aquila adalberti</i>				
<i>Circaetus gallicus</i>				
<i>Aquila pennata</i>				
<i>Aquila fasciata</i>				
<i>Milvus milvus</i>				
<i>Milvus migrans</i>				
<i>Circus aeruginosus</i>				
<i>Circus cyaneus</i>				
<i>Circus pygargus</i>				
<i>Buteo buteo</i>				
<i>Pernis apivorus</i>				
<i>Accipiter nisus</i>				
<i>Accipiter gentilis</i>				
<i>Falco tinnunculus</i>				
<i>Falco subbuteo</i>				
<i>Falco eleonora</i>				
<i>Falco peregrinus</i>				
<i>Falco columbarius</i>				
<i>Corvus corax</i>				

